DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

RECONSTRUÇÃO DE SEQUELA FACIAL POR PRÓTESE INTERNA ACRÍLICA

Romero Albuquerque Lima, Gabriella Thaís da Silva Lima, Marília Gabriela Mendes de Alencar, José Rodrigues Laureano Filho, Edmilson Zacarias da Silva Júnior
mero_lima1465@hotmail.com
Faculdade de Odontologia do Recife, FOR, Recife-PE
Faculdade Osman Lins, FACOL, Vitória de Santo Antão-PE
Categoria: Relato de caso

Introdução: As resinas acrílicas são compostos orgânicos produzidos sinteticamente. Como exemplos de aplicações na Odontologia, citam-se: a confecção da base de próteses parciais e totais, placas miorrelaxantes, próteses provisórias imediatas, coroas provisórias, reparo de próteses totais, além de artefatos que substituam perdas ósseas ou tecidos moles da face, dentre outras aplicações. As fraturas panfaciais constituem as mais complexas e destrutivas afecções traumáticas do esqueleto facial. Geralmente acometem a maxila, a mandíbula, os complexos zigomático e naso-órbito-etmoidal e osso frontal. Defeitos decorrentes de cirurgia de tumor de câncer de cabeça e pescoço, traumas ou queimaduras e defeitos congênitos são as razões mais comuns para a reabilitação maxilofacial. Dependendo da localização e do tamanho do defeito, pode ser restaurado ou cirurgicamente ou por meio de próteses. Relato de Caso: Paciente, 27 anos de idade, vítima de acidente motociclístico há 3 anos, resultando em trauma facial e fraturas de maxila, naso-órbito-etmoidal e ossos zigomáticos bilateralmente. Foi submetido a procedimento cirúrgico de urgência em outro serviço, para redução e fixação das fraturas supracitadas. Procurou o serviço de cirurgia e traumatologia, queixando-se da perda de projeção do osso zigomático esquerdo e distopia esquerda, resultante do trauma prévio. Para minimizar a sequela do trauma facial, foi proposta a confecção de uma prótese em resina acrílica termoativada. O lado direito foi usado como referência. Para a instalação da prótese, foram utilizados os acessos infra-orbitário e vestíbulo-maxilar. O paciente encontra-se no 24º mês de pós-operatório, com melhora acentuada da projeção do osso zigomático esquerdo e da distopia. Considerações finais: As sequelas das fraturas faciais sempre são desafiadoras e exigem o máximo de conhecimento anatômico e das técnicas cirúrgicas por parte do cirurgião buco-maxilo-facial. A utilização do polimetilmetacrilato é uma notável ferramenta na reconstrução dos defeitos ósseos faciais. Ele apresenta inúmeras vantagens e resultados clínicos. Portanto, o uso desses biomateriais é uma opção que possibilita ganhos em qualidade de vida dos pacientes com sequelas buco-maxilo-faciais.

Descritores: Implante de Prótese Maxilofacial; Traumatismos Faciais; Zigoma.

©- 2018 - *ISSN 2317-3009*